

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O DiaClass.: 25Data: 24.04.84

Pg.: _____

**STF diz que área pleiteada
por índios não é da união**

BRASÍLIA (AGS) – O Ministro do Interior, Mário Andreazza, comunicou ontem ao Deputado Mário Juruna (PDT/RJ) que o Supremo Tribunal Federal o informou que os 40 quilômetros de terras da área do Xingu reivindicados pelos índios Txucarramae, não podem ser desapropriados porque não são terras da União e exigiriam recursos muitos altos para a desapropriação. Nesta área existem cerca de 80 fazendas.

De acordo com o Deputado, o Ministro Andreazza disse que os 15 quilômetros anteriormente pleiteados poderiam ser desapropriados, já que não existem benfeitorias na área o que não exigiria muitos recursos. Ressaltou ainda o Ministro, que todos os estudos continuam paralisados devido a nova solicitação indi-

gena que está sendo analisada pelo Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários, Danilo Venturini, e pela Procuradoria Geral da República.

Também não ficou decidido se o presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, continuará ou não no cargo. Segundo Juruna, o Ministro o sondou para ver a aceitação do nome de Paulo Moreira Leal, ex-presidente do órgão. Juruna reafirmou os nomes já sugeridos pelos índios para a presidência da Funai: Pedro Paulo Fatorelli, Dalmo Dallari, Carlos Moreira Neto e Gerson Alves da Silva. O deputado pedetista afirmou que, após a votação da Emenda Dante de Oliveira, na próxima quarta-feira, voltará a falar com os índios Txucarramae.